



Agronomia

Livro conta a vida de Emilio Germek

Engenheiro da Esalq e que dá nome ao Parque Tecnológico de Piracicaba, inaugurado ontem, tem livro com biografia profissional de pai dedicado

Felipe Poleti
felipe@tribunatp.com.br

Nascido em São Paulo em maio de 1913, o engenheiro agrônomo Emilio Bruno Germek, formado na Escola Superior de Agronomia "Luiz de Queiroz" (Esalq/USP), dá o nome ao Parque Tecnológico de Piracicaba que foi inaugurado ontem, pelo governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alekmin. Na oportunidade, a família de Germek recebeu das mãos do governador placa em homenagem a importância do nome de Emilio no desenvolvimento de pesquisas na cidade.

Emilio Bruno Germek concluiu em 1936 sua formação superior em agronomia sendo o quinto melhor da turma e já se despontando como pesquisador na

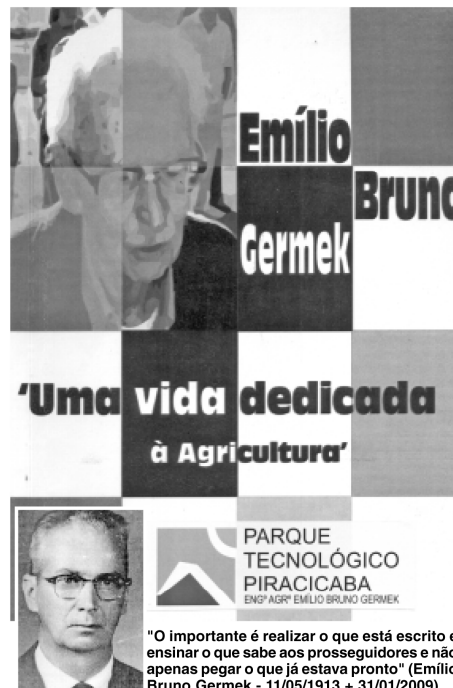
área agrícola. Para contar um pouco desta história, seu filho Hermas Germek, professor universitário e hoje diretor da Fatec de Piracicaba, reuniu em um livro os fatos mais marcantes da vida profissional e pessoal do pai. "As virtudes de meu pai eram a honestidade, o trabalho e a dedicação aos filhos acima de tudo. Por isso não viajou pelo mundo, pois tinha perdido sua esposa Yone, com 39 anos, com leucemia, após anos de sofrimento, ficou sempre ao seu lado como marido dedicado, que abdicou de viagens para cuidar de seus filhos, Silvia, Cecília e eu com apenas 11 anos", conta Hermas no prefácio do livro "Emilio Germek - uma vida dedicada à Agricultura".

Emilio iniciou profissio-

nalmente, no mesmo ano da formatura, na Seção de Genética, com pesquisas de melhoramento genético de milho, sorgo, trigo, centeio e arroz, esta última como único melhorista responsável, até junho de 1958. Realizava as hibridações em Campinas, e as experimentações com arroz irrigado em Pindamonhangaba e de sequeiro em Pindorama. "Meu Pai, meu ídolo, meu mestre, pois apesar de ter saído de casa cedo, para estudar, depois da morte da minha mãe, nunca me esqueci de seus ensinamentos e sabia que, apesar de minhas aventuras mundo afora, sempre tive nele meu porto seguro", indicou Hermas mostrando a importância de Emilio nos seus estudos e pesquisas.

PESQUISAS - Emilio

Germek ainda produziu estudos importantíssimos como o combate à Tiririca, de Adubação Nitrogenada em Cobertura, de enraizamento da Roseira, de enxertia da Videira, de manejo da Primavera, aclimação do feijão guandu, quarentena de cana-de-açúcar em conjunto com Cooper-sucar e Planalsucar (mais de mil introduções), com citros (mais de 800), cacau (178), bambu (133) - entre tantos outros acessos de espécies quarentenadas para os Bancos Ativos de Germoplasma e coleções de trabalho para pesquisas de melhoramento genético - instalou um arboreto no CEC (cujas espécies continuam até hoje). Publicou mais de 100 artigos dentre científicos e de divulgação.



"O importante é realizar o que está escrito e ensinar o que sabe aos prosseguidores e não apenas pegar o que já estava pronto" (Emilio Bruno Germek - 11/05/1913 + 31/01/2009)